

“O último lampejo do feudalismo em Portugal” Maria da Assunção Jácome de Vasconcelos

Foi com o sugestivo título do **“Último lampejo do feudalismo em Portugal”**, que o Dr. Sérgio da Silva Pinto classificou os acontecimentos ocorridos em Braga, em finais do Séc. XV. Era então Arcebispo Primaz, D. Luís Pires, com quem o Rei D. Afonso V, em 1472, assinou um novo contrato, relativo ao senhorio de Braga, composto por várias cláusulas, uma das quais dispunha expressamente o seguinte: **“Não poder nenhuma pessoa nobre residir em Braga e seu território contra vontade dos Arcebispos, nem possuir nela mais bens do que tinha anteriormente sob pena de confisco”**.

Um dos principais fidalgos de Entre Douro e Minho, o orgulhoso D. Fernão de Lima, Alcaide Mor de Guimarães, que já fixara residência em Braga, acompanhado de alguns familiares e dos seus homens de armas, decidiu não acatar a referida cláusula, nem a intimação que o Arcebispo lhe fizera para que saísse da cidade – onde já teria cometido vários actos de violência – mas, pelo contrário, procedeu ainda ao reforço das suas tropas. Esta atitude constituía uma afronta ao Arcebispo – que se viu obrigado a sair de Braga, fixando residência no Porto – e gerou uma situação de grande tensão entre os homens que serviam as partes em litígio.

Um simples incidente, ou seja, a morte de João Velho, escudeiro de D. Fernão de Lima, de que foi autor um dos criados de D. Luís Pires, deu origem a uma grave e sangrenta contenda. A violência intensificou-se, seguindo-se as pilhagens, o espancamento de clérigos, e até o incêndio de casas, como aconteceu com a casa de Vasco Jácome, Fidalgo d'El Rei e partidário do Arcebispo, e, por vingança a do próprio Fernão de Lima.

Neste contexto e face às queixas apresentadas ao rei pelos dois contendores, este decidiu que se procedesse a um inquérito, determinando ainda, que, enquanto este ocorresse – e para que fosse isento – nem o Arcebispo nem Fernão de Lima permanecessem em Braga (1477).

Enquanto decorria o inquérito foram emitidos alvarás, um do corregedor das cortes e outro do próprio rei, nos quais se apontavam os culpados da morte de João Velho e se ordenava que se procedesse à sua captura. D. Fernão de Lima entendeu, então, que podia executar estes alvarás, fazendo justiça por suas próprias mãos. E assim, em 10 de Outubro de 1478, entrou em Braga com um exército e cercando o castelo, exigiu que lhe entregassem os culpados.

Como não tivesse sido obedecido, e após ter dado ordem para que o tomassem pela força, desenrolou-se um violento combate entre os sitiados e sitantes que só terminou quando o Ouvidor da Duquesa de Bragança e de Guimarães, Lopo Vasques, que entretanto dera entrada na cidade, logrou convencer Fernão de Lima a levantar o cerco.

O belicoso fidalgo pareceu seguir as recomendações que lhe foram feitas (***embora continuasse a residir em Braga com cerca de 300 homens de armas***), mas passado pouco tempo, talvez porque desconfiasse que o rei viria auxiliar o Arcebispo e como se encontrava na firme disposição de resistir aos seus inimigos e possíveis aliados, ocupou o Paço Arquiepiscopal, primeiramente, e depois a Sé, transformando-a numa autentica fortaleza.

O Dr. Alberto Feio relata, deste modo, os acontecimentos: *“Uma vez instalado na Catedral com a família, mandou tapar todas as portas e entradas a pedra e cal, deixando apenas um postigo na porta principal, para saírem e entrarem,*

mas devidamente protegido. Para esta obra arrancou as pedras grandes, que servia de cobertura aos monumentos tumulares, depois esvaziados dos esqueletos, para neles fazer a salmoura das carnes. Para o mesmo fim se serviu da pia de baptizar.

Aos bons lavradores da cidade e termo mandou roubar bois, vacas, porcos, carneiros e aves e tudo meteu dentro da Sé. Ali, nos claustros, mandou matar, esfolar, chamuscar e espontejar aqueles animais e gados, depois postos em conserva nas funérias salgadeiras. Fez grandes aprovisionamentos de farinhas e grão, de azeite, vinagre, legumes, pipas de vinho, carros de lenha e todas as alfaias necessárias para o mantimento daquela guarnição. Entre o coro e a livraria do cabido, mandou construir fornos e mós e fazer suas cozinhas. Estava assim prevenido para um cerco demorado".

Ignora-se o que se terá passado depois de tudo isto, bem como quando, como e em que condições Fernão de Lima abandonou a cidade. Sabemos, apenas, que o Arcebispo D. Luís Pires regressou a Braga em princípios de 1479, e que Fernão de Lima veio a ocupar mais tarde um lugar importante na corte de D. João II e que alguns dos seus netos praticaram na Índia valorosos feitos militares ao serviço de Portugal.

Esta é, resumidamente, a história dos acontecimentos ocorridos naquela época, já brilhantemente relatada pelo Dr. Alberto Feio. No entanto, como existe no Arquivo Distrital de Braga, um documento autografado pelo próprio Arcebispo D. Luís Pires, datado de 29 de Novembro de 1478, relativo ao anátema ou excomunhão maior expedida contra Fernão de Lima, sua mulher e sogra, seu sobrinho e muitos outros seguidores, em que se descreve pormenorizadamente muitos dos factos que deram origem a esta maldição solene, entendemos que seria oportuno proceder à sua transcrição, dado que através dela é possível perceber e visualizar com nitidez, o ambiente, os costumes, os valores e a mentalidade daquele período da nossa história.

Documento

Dom Luis per mercee de Deus e da Samta egreja de Roma Arcebispo de Bragaa e Senhor da dita cidade e Primas da Espanha a todollos officiais cristaaos assy homenes como molheres de quallquer estado comdiçom e perminencia que sejam da dita nossa cidade e arcebispado em sua justicia e de fora delles que esta nossa carta virem ou della noticia per qualquer guisa [...] e a cada hum delles saude de bemçom seja magnifesto como nos considerandos com [...] teendo ante os nossos olhos e em nossa memoria o que a acusa e cargo de nosso [...] officio pertence que [...] em antre as outras cousas e cargos que sobre nossos ombros [...] Senhor Deus e seu apostolico vigario mediante a Madre Santa Egreja nos [...] procurar sublicita e deligentemente que nossos sobreditos assy e cle[...] condiçom vivam em estado de graça e per espiritual [...] e os que errados andam se tornem ao caminho [...] e satisfaçom de suas cullpas per o qual [...] e cumunham da única e inviolavel [...] de Nosso Senhor e Salvador Jhesus Christo a qual [...] nos deu remedios de [...] castigar e [...] como pharão [...] a ella e a seus [...] nome em a dita nossa cidade e arcebispado [...] dando-nos por remedio e arma de que husemos o gladio da eclesiastica censura de cujo exercicio remisso e negligente formos em husar nom poderiamos e evitar [...] e eternall juizo homde o sangue e pecado de nossos sobditos [...] som vos seriam estreitamente demandados espiritualmente se com todo [...] fossemos vigiantes arrefrear os impetos dos invasores e que brantadores [...] eclesiasticos dos bens e direitos da dita nossa metropolitana egreja de Braga e pontificall dignidade deixassemos permanecer em seu orror assy por o que devemos à dita nossa egreja e dignidade como sallvaçom e saude das almas dos ditos invasores e ofensores da nossa egreja e per pessoas eclesiasticas e ocupadores dos bens e direitos dos mosteiros egrejas do nosso arcebispado costringido per doutrina das [...] denuncias dos erros e [...] daquelles que deixaram o caminho do [...] passando os mandados

...

...

de Deus e da sua Santa Igreja posposta toda e [...] amoestação tomam o caminho das trevas o [...] de vontade [...] a tanto mais fomos a nosso obrigados e a esto he nosso officio hordenado dizemos se vão ao phrofeta Ezechiell braada e nom [...] e assy como tromba alevanta tua voz denuncia ao meu povoo as suas maldades e aos da minha casa os seus pecados deveendo nos as offensas injurias invasooes roubos esbulhos sacrillegios e oppressoens que com tanta cruellidade desobediencia e nem hum temor de Deus e da sua santa egreja comtra nos e nossa egreja e dignidade jurisdicoeens e senhorio da dita nossa cidade de Bragaa que [...] jure he nossa e da dita nossa egreja e dignidade assy no civell como no crime [...] imperio e comtra nossos vassallos e subditos assy eclesiasticos como secullares como e cometeram e ainda agora cometem os homrrados Fernão de Lima, dona Constança sua molher e Ines Pereira sua sogra e Pero Gomes d'Abreu seu sobrinho e Dom Diogo Coutinho e João Pereira, Alvaro Fremoso, Diogo da Cunha, Diogo Alvares o Sardo, Ruy Fernandes, Gonçalo Rodrigues Picado, Lourenço d'Antas, Aires Pinto, Diogo d'Amorim, Diogo Pires, Lopo Nunez e Gonçalo Leitão, Lopo Dias, Pero da Silva, Jorge Lopes e Pero Lopes Viegas seus Escudeiros Gonçalo da Sovereira, Fernão da Port..., Afonso Rodrigues, João Afonso Ferreiro, João Afonso alfayate, João da Cunha Duarte Gonçalo de Mecedellos (?), João ... Goya, João do Covello, João Fernandes, Vasco Rodrigues gallego ho irmão de Ruy Gonçalves çapateiro Diogo da Silveira, João Rodrigues do Ribeiro e João Martins seus homens de pé e Fernão G... selleiro e Vicente Dias çapateiro Eytor Gonçalves e Alvaro Rodrigues seus amos (?) Pero Vaaz çapateiro Gill Vaaz Pedro Alvarez çapateiro Gonçalo Gil barbeiro João Vaaz escrivão das sisas Bertollomeu ...rreiro ... albardeiro João Vaaz criado do çamorinho Pedro Anes orives o ... e Alvaro Fernandes (?) que foy condell e João de Sanhoane çapateiro per si e per outros seus ... sequazes e mandatarios conselheiros e ajudadores e feitores e cada ... deliberamos e per determinado conselho

...

...

Fl. 2(?)

E nom contente ainda os ditos Fernam de Lima molher e sogra e seus saquazes andaram de mal em peyor e assy pella cidade como pello termo tomaram quantos moyos nossos de pam e de vinho acharom assy nas egrejas das nossas camaras como em mãos de quaaesquer rendeiros e devedores nossos e nom somente esto mas ainda per seus homens mallfeitores ocupou e lançou mão por nossas rendas reaaes da dita nossa cidade a saber portagees sisas e direitos assy da judiaria como da cidade que som nossas defendendo que nom acudissem nem respondessem com ellas a nos nem a nossos oficiaaes e feitores senom a elle e per esta igreja defendeo a todollos moradores do termo da dita nossa cidade que nos nom deem geyras lenha nem palha nem outros direitos e serventias que nós e nossa igreja e dignidade delles avemos daver; nem obedecom a nossos mandados nem venham a nosso chamado nem de nossos oficiaaes e assy o fazem com seu temor e de sua molher e sogra e de seus maos homens. E se per ventura o nosso ouvydor ou os nossos juizes ou os taballiaaes e quaaesquer outros oficiaaes da nossa justiça queriam entender ou prover sobre alguma cousa assy acerca dos malles que elle e os seus faziam e fazem como do bem e regimento da terra per tall guisa os travetava e deshonorava e ameaçava e a poder de paancadas os atormentava que ja muitos meses som passados que na dita nossa cidade nom teemos ouvydor juyses nem taballiaaes por que todos renunciaram os officios com seu temor e todo he ja em seu poder delle e de sua molher e sogra e de seus saquazes e cumplices hursupando em ello nossa jurdiçom e senhorio assy como invasor e sacriligo que he e por ello emcorreo e he ligado de Sentença da mayor escumunhão. E per esta guisa correo com nossos vigairos e officiaaes e per muitas vezes tentou de os matar ferir e deshonnar e os fez fugir e sayr da dita nossa cidade em tall guisa que de necessario nos convenceo mudar e fazer viver a corte da dita nossa igreja pera esta cidade por se nom perder justiça e seu feito direito às

...

...

partes; e poucas somanas ha que de tanta yra e soberba se inchou que estendeo as maaos sobre o sacrario da dita nossa Sé em que esta o Santo corpo de Nosso Senhor Jhesus Cristo jurando per elle que se de Braga ouvesse de sayr roubaria o thesouro da dita Sé e meteria a dita cidade a sacco e lhe poeria o fogo pella quall pallavra e blasfemea e juramento toda a gente da dita cidade ou quasi fugiram e se foram pera outras partes e levarom de suas fazendas o que poderam e ho all leixarom em poder e mãos de seus inimigos. Cremos que se todallas cousas más que obrou ouvessemos de declarar o dia nom a bastaria pera ello porem chegando nos à conclusam do fim pera que aqui fomos vindos. Dizemos que veendo o que o dito sacrellego escumungado que seus trabalhos ho nom ajudavam para a tomada do dito castello que elle muyto desejava d'aver pensou ainda outro modo pera veer se o poderia acombar e ajuntou doutras partes que tallamos tantos homeens que com os seus que elle ja tynha pasavam de trezentos com muyta bestaria espingardas e outras armas e trouxe escadas e outras artelharias e pos todas suas forças e entender per que em todo moodo ouvesse tomar e entrar per força o dito nosso castello jurando alltas vozes e prometendo de nom perdoar a homem nem a molher nem a mininos que dentro achasse mas que todollos trazeria à espada e com esta furia e soberba aos dez do mês d'Outubro que ora passou pôs assi o sobredito castello e ho cerquou de todallas partes com estancias e fez guardar todallas estradas e camynhos publicos por tall que os do dito castello nom podessem aver mantimentos nem sobcorro d'alguma parte. E per tal guisa fez e pôs suas estâncias e palanques que os que dentro jaziam nom podiam fallar nem envyar carta nem escrito nem dar aviso pera fora nem o podiam aver de fora pera dentro. E per muytos dias com suas noytes nunca cerrou de os combater com trabalhos. E tirou as portas da dita cidade de que fez fazer mantas com que se cobrissem e fez em hum grande buraco nas torres principaaes pera entrarem o dito castello per elle o quall oje em dia esta aberto d'amballas partes e fez poer o fogo às portas do dito castello per tres

...

...

vezes e mandou destruir e furar muytas casas que acerqua estavam. E tanta foy a pressa e terbullaçom e estreitura em que pôs ho allcayde moor e os boons homens que dentro com elle jaziam que ja a fama era per fora pelaa terra e aviam casy por certo que já eram entrados e trazidos todos à espada. Mas aquelle todo poderoso Deus e senhor que he guarda e defensom dos seus que punam pella verdade e justiça ao quall devotamento se encomendarom os empurrou e defendeo e lhes deu vertude e forças que como boons e liaaes defensaram o dito castello aos inimigos que o nom poderam tomar nem entrar ajudando a esto a ilustre e muy nobre senhora a duquesa de Bragança e de Guimarães que a elle deu permissom e enviou seu ouvidor com muita gente e armas por homra de Deus e da Santa Madre Egreja e fez alevantar o cerquo e tirar as estancias

Fl. 3

mal a seu grado delles e quando se arma gente partio do cerco carregarom as bestas e si mesmos de roupas e mantimentos quantos poderam levar e tal ficai embora leixarom aos ospedes que os agasalharom insinados e doutrinados pellos ladroões e malfeitores e nom menos pello capitam com que vivem em [...] de dous annos a ca nunca os com outra renda manteve senom com os furtos e roubos que faziam e cada dia fazem assi na dita cidade e termo como por outras partes comarquaaas em tall guisa que toda a terra he destruida e roubada de ouro prata e direitos pam vinho boys vacas carneiros gallinhas patos porcos e de quamto bem hi avia em tall guisa que todollos caminhantes leixam as estradas e caminhos publicos e direitos e lançasse pellos montes e matas por escaparem aos ditos ladrooes que nom perdoam aos que acham. Mas que diremos das mortes dos homens que os ditos Fernão de Lima mulher e sogra com grande crueza mandarom matar e acustellar podemos com verdade afirmar que de hum anno e meo a ca somente dos nossos matarom cimquo dos

...

...

quaaes alguns poderam viver se os elle leixara curar cousa maravilhosa que antre os viventes nom foy vista nem ouvida que tanta foy a crueldade e desejo que tem de derramar sangue de homens de que ha grande sede que nunca quis husar daquello que se guarda e mantem em todallas guerras em tanto que até os mouros e infieis asi o guardam e manteem a saber que se algum he ferido dos inimigos e ho logo nom matam nom lhe negam porem copia de celorgiam que o cure mas antes lhe dam todo o azo e humanidade que podem pera lhe dar vida o que o dito Fernam de Lima nunca quis consintir que celorgiam algum fosse delles curar e o que ainda he mais destranhar que depois que eram mortos nom queria consintir que os fossem soterrar ne lhe fizessem sepultura nem officio de christião e homem do mundo nom era housado de o fazer senom pera sua licença e quando a ia outorgava a quem com o giolho em terra lha pedia mostrava que lhe fazia nello grande mercee em tanto que he muy certo que pella tardança da sepultura já os corpos fediam tanto que se nom podiam chegar a elles os que os aviam de levar à cova. Ó que nobreza de fidalgo e a fora estes cinco nossos que assi matarom outros dous deceparom dos nossos a saber hum de toda a perna até o giolho que foi fora de todo e o outro deceparom dhum pé que lhe possom ao talho mas de outros aleigados feridos acustellados espancados deshonorados tanta he a mulltidom que se nom pode por ora a conto delles saber porem dos da terra que alem dos sobreditos nossos matarom afermasse que passam doutros cinco os quaaes matarom em os roubamdo pellas estradas e outros em suas proprias casas e alguns delles davam marteiros como faziam aos marteiros por descubrirem o lugar honde tinham o direito. Ora daqui avante comecemos a chorar e fazer planto sobre a santa Igreja de Bragaa e sobre os seus filhos e ministros pello moodo que se segue a saber acabadas assy todallas cousas que em cima fiquam escritas veendo o dito Fernam de Lima que a sua malldade e prevesso desejo lhe sairam mintirosos e que se nom seguio assy como elle pensava e esperava acerca da entrada e tomada do dito nosso

...

...

castello e fortalleza e que seu maaõ desejo ficava vão e avendo novas como El Rey Nosso Senhor ja tanto mall em seu reino nom podia consentir e que per força d'armas o mandava lançar fora da dita nossa cidade tomou outro peyor conselho do qual husando nom somente encorresse na hira do dito Senhor Rey e das suas justiças mas por que pernotasse a hira de todo poderoso Senhor Deus sobressi e por tall guisa o cegou a multidom dos seus pecados que tem cometidos que nom contente de tanto sangue quanto derramou sem porquee e de preposito sobre a terra que o sorveo e brada contra elle até o ceo e bens çarrou seus olhos pera baixo e lançou atras ho entender e juizo da razom que devera poer antessi cessando de tantos malles quantos já tinha feito e esperar na misericordia daquelle Senhor Deus que pendendo na cruz rogou por aquelles que o crucificaram mas assy como desesperado e com coração indurado em que o diaboo já tinha feito sua morada e confiando em sua persia e soberba de coração levantou-se com a nossa Sé e torres della e com outras torres e forças da dita nossa cidade e com os nossos paços nos quaes esteve per certos dias e noytes com sua molher e todollos seus maos homens e roubou os ditos paços de quantas cousas nos e os nossos nelles tinhamos e fez fazer neelles tanta destruiçom e dapnos que se nom poderam reparar senom por muy grande soma de dobras de ouro e nom leixou portas das camaras e casas sallas e janellas nem fechaduras nem ferrolhos nem ferros de chaminés nem paos nem vidraças de janellas nem mesas as mayores de Espanha nem soalho que todo nom andasse aos machados e ao fogo a fora o que ouvera mester pera se afortellezarem na dita Sé e torres e pera fazerem palanques nas ruas e estancias como de feito fizeram cortando e espedaçando e queimando a seu prazer assy como em beens de infieeis e inymigos e depois

...

...

Fl. 4

que assy todo acarretarom dos paaços pera a Sé nom confiando os ditos Fernão de Lima com os seus cumplices e saquazes na fortelleza dos paaços saíram se delles e os deixaram em pardieiros aos porcos e foram se pera a dita nossa Sé honde assy elle e suas mulher e sogra e filhos fazem sua morada com toda sua malldicta famillia e tanto que dentro foram taparom todollos portaaes de pedra e de cantaria e afirma-se por certo que pera ello tiraram as pedras grandes que estavam por cuberturas em cima dos muimentos dos finados e leixaram os corpos ao ar e nom somente tiraram as pedras dos muimentos mas ainda arrancaram de todo aquella fonte sancta e consagrada pia de bautizar pella que lho da quall a Santa Madre Igreja cada dia pella augua do Sancto baptismo e pello Espirito Santo assy como do seu santo ventre regeera e para os seus filhos christaaos ao seu esposo Jhesus Christo e assy com todo o seu assentamento sobre que estava fundada o quall desfizeram a poça por tapajem as portas da parte de dentro com as ditas pedras que tiraram de cima dos muimentos e nom leixaram senom o postigoo da porta principal pera sairem e entrarem. E antes disto mandou o dito Fernam de Lima pellos sobreditos seus mallfeitores roubar toda a terra assy da dita cidade como do termo de bois e vacas carneiros porcos e aves sem conta e todo meteram dentro na Sé e dentro degollam matam esfollam chamusquam e espostejam todas aquellas alimallias e gaados e afirma-se que dentro naquella pia de bautizar e nos muimentos dos finados sallgaram e sallgam as carnes e ally jazem na sallmoura e esso mesmo mandou meter dentro muyta farinha e muito graao e muitas pipas de vinho e a inferida pedra e lenha afora muitas camas de roupa e outras muitas alfayas posta dos mantimentos e legumes azeite vinagre que abastassem a elle e a sua molher e sogra e filhos e a todollos seus mallfeitores que com elles dentro jazem e todas estas cousas suso ditas roubou por força tomou aos misquinhos da cidade e do termo e alem dos palanques que fez nas ruas e às portas da dita Sé fez ainda mais outras estancias e guaritas

...

...

e caramanchoes sobre as capeellas assy moor como sobre as outras e sobre a sepultura de Sam Giraldo e sobre as capeellas de Dom Gonçalo e Dom Lourenço e fez fornos e mos pera moir antre o coro e a livraria e cabido e assy esta apoderado daquelle santo templo e santuario no quall com muyto despreso e com tumullia e de Deus e da Santa Madre e do bem aventurado Sam Giraldo cujo corpo ally jaz sepultado e de muytos Santos cujas relliquias e membros ally estam guardados ally fazem suas cozinhas e suas puadas fedorentas ally dentro antre os santos alltares consagrados teem suas sugas camas em que jazem com as mulheres casadas que tomaram a seus maridos e com as moças virgens que per força corronperam e as tomaram a seus padres e madres ally se come e bebe o sangue e ho suor e trabalho dos misquinhos que roubarom do seu e sobretudo ainda cada dia a poder de paancadas e feridas som constrangidos que tragam os mantimentos que ja nom teem nem os ha em suas casas e ally os fazem vir com seus bois se os ainda teem e com carros de lenha pedra e de barro e outras ... em que os se jugam e fazem servir mais que ... e ... Aquella santa e venerabell egreja e deso tempo dos santos apostollos muy antiquissima princesa e primas de todallas egrejas das Espanhas veede todo como esta coberta de choro e planto chora toda insungentada de sangue e de bandonnes tripas e debulhos de bois vacas carneiros porcos e de seus esterco já em ella nom ha misa nem sacrificio nem oras nem lugar de oraçom cessaram neella os seus orgoos já hi nom sam ouvidas as suas aleluias; calarom-se os seus cantares esperituaes e as doces mellodias; as campas (?) e sinos officios som mudos e já nom soam; O gloriosa inclita egreja sancta de Bragaa nom es tu aquella antiquissima e de so tempo dos santos apostollos em dignidade arcebis pall levantada decorada e honrada. E honde dantes desçeram de Nosso Senhor Jhesus Christo aos ceos eras chamada dos gentios que em ti adoraram os idellos archiflaminal fetajes pellos santos apostollos seendo archiepis copall ar. XXI di c de bua. Ou per ventura nom es tu aquella que sempre com tam glorioso nome mereceste ser

... ..

...

chamada Se da primaria de todallas egrejas das Espanhas e assy estas escrita e pintada dentro no corpo do direito ou nom es tu aquella que tantos concelhos per muitas vezes celebraste de que saíram nasceram e amanaram muitos santos degredos pera toda a santa madre igreja canonizados e pera todo ho universo mundo obedecidos e temidos ora pois cousa he esta tanto de maravilhar que tu tam santa tam honrada tam Reverentíssima tam antiquissima assy subitamente estás chorosa delorosa e chea de tanta amargura que parece que se cumpre em ty aquello que se escreve nos plantos de Jeremias profeta *trenorum repullit domnis altaresuum maledexit pontificat sui* que mudança tam grande he esta

Fl. 5

que tu que eras assy como senhora acompanhada e visitada das gentes. Agora estas Só e desamparada dos teus que te nom querem veer nem te vao beijar a pedra e parece que se compre em ti aquello que se escreve nos plantos desse mesmo profeta *Trenorum c i Quomodo sedet sola civitas plena populo ... est quasi vidua domina ... principis perviarum etam est ... tribulo* que espanto he este tam grande que tu estas assy tam suja e chea de cousas abominantes e fedorentas a Deus e aos seus santos que parece que de ty he escrito per esse mesmo *trenorum io vide domine ea considera quom a facta sum vilis* ou que maravilha he esta tam grande que os teus filhos e ministros que te acompanhavam e serviam de dia e de noyte todos te leixarom e ja nom curam de ty nem veem a ty senom que parece que se compre em ty aquelle *planto trenorum io vie sion hagent eo per non sint qui veiant ad solemnitatem ... porte eius destruste sacerdotes eius gementes ... eius scalide et ipsam oppresa amaritudine*. O madre santa igreja que foram dos teus organos aleluias melludias esperituais e doces cantares que foram dos teus sinos e campanais que assy como tronbetas e charamellas festejavam esollenizavam os tais dias e chamavam os

...

...
teus cortesaos que viessem ao teu paaço as danças e bailles celestiaaes certamente nom parece outra cousa senom que se compre em ty aquello deiobus XXX usa est in luctun cithara mea et organum meum in vocem flontium que cousa he esta tanto de avorrecer que assy fugiram os teus de ty e já contigo nom tens senom os teus inimigos que te roubaram e deshonraram e te teem em seu poder sobseita e abaixada e assy viollada e em susemtada que bem se pode sobrey chorar aquelle psalmo LXX Universus Deus venerunt gentes in hereditatem tuam polluerunt templum setuum. O santa madre igreja declaramos e dizemos que ele foy aquelle ou aquelles tam perversos e malignos que foram tam obrados de te assy forçarem canptivarem e tam villmente subjugarem en perventura algum teu pecado e erro foram causa de tanto tormento padeceres respondemos a dita santa igreja de Braga com aquello que se escreve I ob XVII non peccati et ia maritudinibus moratur occlibus meas ned inimicus homo hoc fecit Mathei XIII C. E quall he este inimigo homem que esto fez respondemos ella com anoteriedade de feiçom que per nenhuma tergibsaçom nem desimullaçom se pode encubrir nem negar a saber que sam os ditos Fernão de Lima e sua molher dona Constança e sua sogra Ines Pereira com todollos outros cumplices e saquazes em cima nomeados escritos e declarados e que elles sam os que lhe fizerom todos estes malles injurias e daptos que padeceram e teem contra os quaaes e contra cada huum delles Nos dito arcebispo nos tempos passados bem poderam que o deveramos por direito proceder o que non fizemos por as suas alegadas razooees e por evitarmos alguns mayores escandallos de taaes pessoas de que se poderam mayores daptos recrecer e por que esperanamos que elles se corregessem e emcomendassem persi ou que a justiça d'El Rei e do principe nossos senhores tornassem e pernessem sobre tanto mall como era justo de razom e assy por outros muytos respeitos boons que nos a ello moviam e ainda peor que as cousas atee que posto que tocavam a santa igreja porem pareciam seer pessoaaes E por tanto segundo nos adoutava e passos de Nosso ...

...

Senhor Jhesus Christo o quall naquellas tres tentações que lhe o diabo fez no deserto nom lhe deu resposta grossa na primeira nem na segunda por que tocavam somente a sua santa humanidade mas na terceira tentação quando lhe disse que se lançasse em terra e ho adorasse nom lhe quis mais suportar mas com yra lhe respondeu vay-te dhi Santanas a quall reposita assy yrosa que o fez fugir lhe deu por que era o neto de adoração que pertencia à sua santa dignidade e assy nos emquanto parecia que as cousas tocavam somente a nossa pessoa sobreseemos a leixamo-las passar com grande paciencia como a todos he notorio mas agora veendo a grande soberba e desobediencia delles que lhes nom abastou nem se ouvera por fartos de tantos males quantos já tinha perpetuados nem tiveram nem de presente tem em extima a grande paciencia da Santa Igreja e Nossa que nom somente nem por armas mas nem por alguma censura contra elles quessessem proceder e isso mesmo consirando que agora com tanta sulltura se levantaram contra Deus e contra a sua santa igreja fazendo e metendo assy as maos neella e contra ella per taes feitos e obras quaaes certamente os renegados turquos nom fazem nem cometem nas igrejas e santuarios que tomam aos Christaos e porque nom era razom que mais consentissemos nem per de simullação passassemos tanta temeridade e transgressam portanto logo como soubemos a tomada da Sé e das torres a requerimento do promotor da justiça da dita nossa igreja que nos sobre ello grave querella fez os mandamos por nossas cartas patentes amoestar que desistissem e cessassem de tanto malfazerem e se sayssem das ditas nossas igreja e cidade e de seu termo e dos nossos Paaços até certos dias que lhe pera ello assinamos e pagassem e satisfizessem de todollos dornos e roubos e injurias que tinham feito assi a nos e à nossa igreja e dignidade como aos nossos sobreditos e vassalos reallmente e com efeito alias que passado o dito termo que lhes por todas tres canonicas amoestações e termo perentorio assinamos ponhamos como de facto e por direito posemos em elles e em cada hum delles com a maldição de todo poderoso Deus e de Sam Pedro e de Sam Paullo e da Santa Igreja e

...

...

nossa sentença de escomunham em escritos e os citamos pera a declaração e execuçam da dita excomunham e das penas em que por ello por direito encorreram e pera o dia e dias despois seguintes e porque nom curaram nem algum delles curou satisfazem a nossos mandados e amoestações nem de Luis Gonçalves arcediago de Olivença nosso gerall vigario que esso mesmo contra elles la na dita nossa cidade procede segundo nos legitimamente constou nem dentro no dito termo virem nem algum delles virem perante nos allegam razom legitima sua tevessem a não cumprir tam santos e tam justos mandados como por nós dito nosso vigario foram e som mandados vista sua muita costmacia e desobediencia declaramos denunciarnos e publicamos os sobreditos Fernão de Lima sua molher e sogra e Pero Gomez d'Abreu e geeramente todollos seus cumplices sequazes mandatarios conselheiros ajudadores por proprios escumungados sacrellegos interdictus e portanto agora neste presente aucto em que estamos segundo o que nós o direito e santos canones e mais verdadeiramente ho Esperito Santo nos ensina aguardando e reaguardando nossos processos comtra os sobreditos maldictus escumungados e sacrellegos e incidimos esbaynhando nosso castello archiepiscopall que nos o direito em semelhante caso manda lançam fora da bainha pera com elle ferirmos espiritualmente os sobreditos e cada hum delles contra per nossa propria boca pronunciamos ho anathema e maldiçom sollene que se nom pode per outra pessoa fazer se nom ao menos per bispo e é este que se segue a saber. E por quanto os sobredictos Fernam de Lima e dona Constança sua molher e Ines Pereira sua sogra e Pero Gomez d'Abreu seu sobrinho e todollos outros seus cumplices e saquazes adherentes feitores mandatarios consintidores conselheiros favorizantes cujos nomes e com nomes aqui avemos por expressos e declarados, per conselho e espirito diabollico, prospondo e lançando atras de si a permissa e perfissom de christaaos que no dia que forom bautizados fizeram e prometeram som feitos apostetas e nom se avergonham nem temeram nem ... e destruir a Santa Igreja de Deus e roubar os bens eclesiásticos nem cessaram de oprimir e tribullar os

...

...

pobres de Christo per força e viollancia, por tanto nos pensosos e soblicitos que se per nossa negligencia pastorall os sobreditos pertencerem seremos constringido responder e dar conto delles com entrega ao gram mayorall e pastor das ovelhas Nosso Senhor Jhesus Christo naquelle dia do temeroso e espantoso juizo quando vira julgar os vivos si os mortos segundo que elle mesmo Deus per seus profetas terrivelmente nos ameaça dizendo: Se tu bispo e prelado pastor das minhas ovelhas nom annunciaries e pregares ao pecador sua maldade e pecado em que jaz Eu requererei e demandarei o seu sangue da tua mão porque o deixaste morrer em sua maldade e portanto nos posto que os sobreditos Fernão de Lima molher e sogra e todollos seus cumplices e saquazes logo per esse mesmo feito ficaram e já por direito sam ligados de sentença da mayor excomunham e já nom era necessario outra vez contra elles proceder somente serem declarados. Nos porem pera mais conceder sua malicia per nossas cartas paentes que foram publicadas e afixas nas portas das egrejas principaes da Sé da nossa cidade de Braga e desta cidade do Porto e da villa de Guimarães honde estiveram os dias per nos limitados nas quaaes cartas com desejo e affecto paternal os chamamos e convidamos que fizessem emmenda e satisfação e penetencia repreendendo beninamente de seus malles e anormidades e que cessassem delles. Mas guai delles que com grande desprezo nom queiram atender nem ouvir os conselhos de vida e amoestações salutarias. Mas cada vez mais inchados de esperito de soberba nom queirom cessar nem satisfazer à igreja de Deus nem a nós nem aos nossos vassalos e sobredictos dos dapnos e injurias que a nós e a elles teem feito. E porque os perceitos de Deus e dos seus Santos Apostollos nos conformam insinam e mandamos o que contra taaees pervaricadores se cuntumazes ajamos de fazer dizendo esse meesmo Deus assi o membro que se desata e afasta da sua compage e juntura e da companhia da caridade e que estandaliza todo o corpo arrancão cortão e lançaõ fora de ty e o apostollo manda e diz assy afastay e tiray e lançaee a mão de vos e de vossa companhia e outra

...

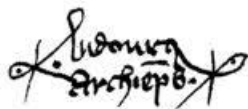
...

vez vez assy: se algum dos irmãos for adultero ou fornigado ou omicida ou roubador ou em outro semelhante pecado Mandamos que nom coymaaes nem bebaaes com elle. E o Santo Virgem Apostollos Evangelista Sam Joham amado de Nosso Senhor Jhesus Christo sobre todollos apostollos em sua epistolla defende que com taae0es homens nepharos nom participemos nem lhes digamos quando os acharmos Deus vos salve nem os recebamos em nossas casas. Ergo per esta guisa os preceitos do Senhor e dos seus apostollos foram per nos compridos, seo membro podre que já nom quer receber saude nem lhe aproveita e alimenta de mesmha cura com o ferro e cuitello de excomunham for talhado do corpo da egreja, por tal que os outros membros saãos nom fiquem infectos e apodrentados com a pestifera peçonha delle e depois que assy he que os sobreditos despresaram as nossas amoestações e exortações que lhes mandamos fazer pellas quaaees segundo o dito do Senhor per três vezes foram chamados pera penetencia emmenda e satisfação nem que som virem nem pareceer per sy nem per outrem nem reconheceram suas culpas nem as confessaram nem deram escusaçom alguma por sua parte nem pediram perdam de seus erros e pecados mas pello diabo de coraçom e de vontade som enduredos e perseveraram em suas mallicias. E o apostollo diz que segundo suas durezas e coraçõeess sem arrependimento fazem thesouro da hira de Deus no dia do juizo pera si mesmos e portanto nós per autoridade e juizo do Senhor Deus todo poderoso padre e filho e Espírito Santo e do bem aventurado apostollo Sam Pedro principe dos apostollos e de todollos sanctos esso mesmo pella autoridade e poderio que nos hé pera ligar e absolver no ceo e na terra excluimos e talhamos e lançamos do tronco da madre Santa Egreja os dictos Fernam de Lima e Dona Costança sua molher e Inês Pereira sua sogra e Pero Gomes d'Abreu seu sobrinho e todollos outros seus aderentes e complices e saquazes mandatarios feitores conselheiros ajudadores e favorizantes e defensores e cada hum delles cujos nomes e sobrenomes aqui avemos por expressos e declarados de qualquer

... ..

...

estado graao e condiçom que sejam pellas quaaes auctoridade e poderio os excomugamos maldizemos anathematizamos e por exclusos talhados e arrancados escumungados maldictos e anathematizados os declaramos e com o diabo e com os seus angeos e com indas estarote o tredor e com chore e com detam e habiram que a terra sorveo vivos ao fogo e torno e infernall os jullgamos e sentenciamos até que se reprendam dos laços do diabo que os tem presos e ligados e per penetencia se comutam e façam emmenda e satisfaçom à igreja de Deus e a nós e aos nossos sobreditos e vassallos que dapnificaram e os entregamos a Satanas assy como carnes e cõrpos mortos de monte eternal por tall que as suas allmas no dia do juizo sejam sallvas se ante de suas mortes corporaaees sê quisessem tornar e fazer emenda e satisfaçom por que depois da morte no inferno nom há hi rendiçom e este solene anathema d'escomunham e malldiçom fazemos e publicamos e solenizamos oge que hé domingo vinte e nove dias do mes de novembro do nascimento de Nosso Senhor Jhesus Christo de mil quatrocentos setenta e oito annos.

A handwritten signature in black ink, written in a cursive script. The text is "Ludovicos Archiepiscopus". The signature is enclosed within a decorative, hand-drawn border that resembles a stylized cross or a floral motif.

(Ludovicos Archiepiscopus)
Selo do Arcebispo

(A.D.B. – Col. Cronológica, doc. 1376A).